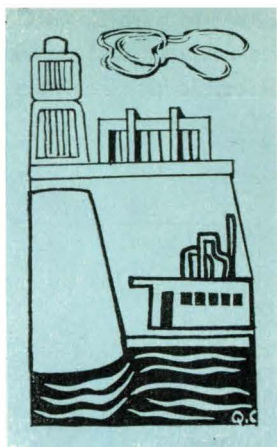


SALTO GRANDE

SÃO PAULO

B 8



Área de 373 km². Altitude de 377 metros. Temperatura média: máximas de 32 e mínimas de 20 graus centígrados. A precipitação pluviométrica situa-se em torno de 1 200 milímetros.

☆

Por volta de 1843 a região era habitada por índios Caiuás e Guaranis, confiados à catequese do frade Pacífico de Monte Falco, trazido da Itália pelo Barão de Antonina, possuidor de extensas sesmarias no norte do Paraná e sul de São Paulo. José Teodoro de Souza, que anos antes se interessara pelas terras, registrou em 1856 uma posse que principiava na cachoeira do Salto Grande, no rio Paranapanema, e ia até a embocadura do rio Tibagi. Em seguida, promoveu o povoamento do local com brancos e índios catequizados, para trabalhos de lavoura. Assim nasceu a povoação de Salto Grande do Paranapanema, sôbre uma pequena coluna às margens dos rios Paranapanema e Novo.

☆

Passou a vila em 19 de dezembro de 1906 e a cidade em 27 de dezembro de 1911, data em que foi constituído o Município, com território desmembrado de Santa Cruz do Rio Pardo. Pela Lei estadual número 1887, de 8 de outubro de 1922, o topônimo foi

Coleção de Monografias / Série B / N.º 8

Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.

alterado para Salto Grande, simplesmente. Desde 1944, dois são os distritos existentes: Salto Grande (sede) e Ribeirão dos Pintos.

☆



Igreja Matriz

Os dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960 registram uma população de 10 929 pessoas: 13% mais do que o total apurado no Censo de 1950. No quadro rural encontram-se 67% dos habitantes (contra 76% em 1950). A densidade demográfica é de 29 pessoas por quilômetro quadrado. No distrito-sede vivem 69% da população.

☆

Há 2 cartórios de registro civil, um na sede (instalado em 1911) e outro em Ribeirão dos Pintos (1936). Em 1959 foram registrados 101 casamentos, 517 nascimentos (489 nascidos vivos) e 106 óbitos gerais (38 de menores de 1 ano). Para cada mil habitantes nasceram 42 e morreram 9.

☆

A agricultura é a principal atividade econômica, contribuindo o café com 31%, a mandioca, 24%, o arroz, 11%, e o milho, 10%, para o valor total da produção, que foi de 137,6 milhões de cruzeiros em 1960. Foram produzidas 2,9 mil toneladas do primeiro, 36,0 do segundo, 3,4 do terceiro e 1,2 do último. Dos 1 497 mil pés de café atualmente existentes, são novos 300 mil.

☆

Havia 33 710 cabeças de gado (bovinos: 59%) em 1960, avaliadas em 274 milhões de cruzeiros (bovinos: 75%); no ano anterior foram produzidos 1 550 milhares de litros de leite, no valor de 8,5 milhões de cruzeiros. Entre os produtos de granja, o plantel avícola foi estimado, em 1960, em 3,2 milhões.

☆

A indústria é pouco desenvolvida. Em 1958 foi registrada uma produção de 26,5 milhões de cruzeiros, com 9 estabelecimentos de 5 pessoas ou mais e 18 de menor efetivo. No mês de maior movimento, trabalharam, ao todo, 98 operários. A produção de carnes e derivados atingiu, naquele ano, 289 toneladas, no valor de 8,2 milhões de cruzeiros, sendo abatidas 1 499 cabeças de bovinos, 843 de suínos e 42 de caprinos. Em 1960 a produção total do Município alcançou 105,6 milhões de cruzeiros.



A Caixa Econômica Estadual possui agência em Salto Grande. Não há agência bancária.



O Município possui um campo de pouso e é servido pela Estrada de Ferro Sorocabana e pela BR-34 (São Paulo—Pôrto Murtinho, MT), em conexão com outras rodovias. Por trem, o percurso até São Paulo,



é feito em 12 horas e até o Rio de Janeiro, GB, em 2 dias. Por estrada de rodagem, 9 horas até a Capital Paulista e 3 dias até Brasília, DF, via São Paulo.



Formam a rêde escolar do Município 19 unidades de ensino primário e o Ginásio Municipal de Salto Grande, mantido pelo Estado. Nas primeiras havia, em 1959, 12 professôres e 1 220 alunos; no curso ginasial a matrícula inicial de 1960 foi de 85 rapazes e 60 moças. Funcionam também, no campo cultural, 2 bibliotecas, com mais de 1 300 volumes.



A sede municipal dispõe de instalações de água e esgotos, abrangendo, respectivamente, 240 e 150 prédios, e rede telefônica com 114 aparelhos, agência postal e serviço telegráfico da Sorocabana.



Em 1.º-I-1961 estavam registrados na Prefeitura Municipal 37 automóveis, 62 caminhões e 36 veículos de outros tipos.



A energia elétrica é fornecida pela Usina Hidrelétrica Paranapanema — USELPA, com capacidade de 68 000 kW (34 000 instalados durante o ano de 1959). Há 499 ligações.



A Santa Casa de Misericórdia presta assistência médica à população, com 14 leitos (5 para cirurgia) e 3 ambulatórios, 2 médicos e 4 enfermeiros. É o único estabelecimento existente, no gênero.



Em 1960 registrou-se um saldo de 47 milhares de cruzeiros na execução orçamentária municipal, sendo a arrecadação de 4 515 milhares e a despesa de 4 468. No ano anterior, o imposto que mais contribuiu para a receita foi o predial, com 52%, e, entre as taxas, a rodoviária, 71%; a maior parcela da despesa foi a de encargos diversos (61%), vindo em seguida a de serviços de utilidade pública (16%). A receita orçada para 1961 é de 6 102 milhares; a despesa, 6 milhões.



Funcionam 3 estabelecimentos de hospedagem e 2 cinemas, com capacidade para 700 espectadores. O Conselho Nacional de Estatística mantém Agência no Município.



A cachoeira de Salto Grande, no rio Paranapanema, mede 9 metros de altura e 300 de extensão. Além de



Grupo Escolar

valioso manancial de fôrça hidráulica, é uma atração para os turistas. Despertam também bastante interêsse os canais do Inferno e Castelo Branco.



A principal festa religiosa é a de Nossa Senhora do Patrocínio, padroeira da cidade, no dia 8 de setembro. A congada é a manifestação folclórica mais concorrida: realiza-se todos os anos, no dia 13 de maio, quando se comemora a libertação dos escravos.

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,
aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e
sessenta e dois.*